

Biblioteca Pública.

2-2-1979

Nerêu Ramos é a afirmação da vontade coletiva barriga-verde. Seu nome, uma bandeira de idealismo e amor à Santa Catarina. Sua vida, um exemplo de nobreza cívica.

REPÚBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis—Santa Catarina, Quinta-feira, 2 de Agosto de 1934

NÚMERO 114

Deputado Nerêu Ramos

Prepara-se a Capital do Estado para receber, hoje, o incômodo catarinense deputado Nerêu Ramos, com os efusos do seu afeto e o entusiasmo da sua admiração por esse vulto importante na história política da nossa terra.

Realmente, o incansável e estremo líder, que tem escrito, nas páginas dos anais cívicos da gleba catarinense, radiosas lições de desprendimento e espírito de sacrifício, que lhe dão a estatura de um homem representativo, de um padrão expressivo das tendências e vocações do povo em que vive, muito merece do reconhecimento de sua gente, pela qual tem despendido a sua energia vigorosa e combativa, vibrando no seu generoso e claro sentimento e pelejando com a sua penetrante e lúcida inteligência.

Animado pela sua fé inquebrantável nos destinos do seu terrão, robustecido pelo amor que consagra ao seu berço natal, agitando pela confiança com que os seus compatriotas o estimam, no cumprimento dos seus deveres patrióticos, Nerêu Ramos tem sido, no Brasil, um dos raros homens públicos que nunca desertaram das imposições populares, fossem estas embora, quasi sempre, arriscadas e temerárias.

A sua resplandecente carreira política seguiu, sem vacilações, nem tibiez, o norte que lhe apontaram as necessidades e anelos coletivos.

Nunca rejeitou os postos de luta em prol dos anseios comuns, por mais perigosos que fossem elos, por mais incerta que fosse a vitória dos ideais que o fortalecessem.

Resistiu, em épocas me-

lanóicas para as liberdades públicas, às seduções e ofertas de uma política de transações e engodos, pelo respeito à estima dos seus concidadãos.

Galgando as posições eminentes a que o subiram os seus contemporâneos, fez sem se diminuir e sem empequeñecer a sua pátria, mas, antes, tornando-se cada vez maior no conceito unânime dos seus

hombridade, uma calma coragem, uma transparência lealdade, uma rascada franqueza, uma cristalina voracidade, uma poderosa inteligência, uma arejada cultura.

Dai, o segredo do fascínio que a sua marcante individualidade exerce sobre aqueles que preferem a "política de alfinetos" — para definir a como o grande Caxias — é politi-



Essa a razão dos triunfos que o nosso constituinte, depositário do pensamento barriga-verde, condutor da bancada liberal, na Assembleia Nacional Constituinte, grangou no maior ambiente cultural do país, a Capital Federal, triunfos que mais para a nossa bôa e linda terra conquistou do que para si, pois que, com a sua larga projeção naquela Câmara, esta unidade federativa cresceu ainda mais na consideração dos outros departamentos nacionais, ajuizando novas glórias às suas antigas glórias.

Justo é, pois, que o nosso povo lhe tribute, no dia em que volta ao conchego das suas amizades e dedicações, as mais significativas demonstrações de carinho e aplauso à conduta brilhante e nobre, carinho e aplauso que lhe servirão de incitamento a que continue a trilhar o caminho que o fez um dos maiores catarinenses e o melhor dos servidores de Santa Catarina.

Recepção ao dr. Nerêu Ramos

Foram designados os srs. professores Frederico Selva, Germano de Oliveira e Oscar Ramos para representarem o Instituto Politécnico na recepção do sr. dr. Nerêu Ramos, ilustre líder da Bancada Liberal Catarinense na Câmara dos Deputados.

Uma grande comissão de católicos comparecerá ao desembarque do sr. dr. Nerêu Ramos, como uma merecida homenagem ao talentoso parlamentar catarinense, a quem se deve, em grande parte, a vitória dos postulados católicos na Constituinte.

patrícios e engrandeceando sempre e sempre a comunhão social em que se desdobra a sua admirável personalidade.

Analisando a sua já longa e dignificante vida pública, dela se podem extrair estes traços para o bosquejo da sua figura de idealista sem juíza: um forte coração, uma luminosa serenidade, uma impecável

ca dos embustes, à política dos lógros, à política das intrigas, à política dos bastidores, à política dos concelhos, esta outra, que é a dos interesses gerais, que é a das realizações, que é a da moralidade: a da conciêncie, segura, a das suas responsabilidades e dos seus deveres, que não engana, que não trapaceia, que não flude.

O ESTATUTO PROVISÓRIO RIO DOS ESTADOS

O exmo. sr. dr. Interventor Federal interino recebeu o seguinte telegrama: RIO, 31.

Havendo alguns intervenientes consultado o Governo Federal sobre o estatuto provisório dos Estados, pelo qual estes se rejuntam depois de promulgada a Constituição e até que as suas próprias constituições sejam decretadas, cumpre-me declarar a v. excia. que os Estados continuam submetidos ao regime provisório, são, consequentemente, os decretos n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, o qual foi aprovado pela Constituição e continua em vigor em tudo quanto não colida com os preceitos nela estabelecidos. O preceito da Constituição Geral Provisória, pelo de federal. Cordiais saudações. Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, dissolveu os poderes executivo e legislativo locais, e organizou nos Estados e Municípios um Governo descentralizado mas não autônomo. Este regime subsistirá até que dentro do prazo fixado pelo art. 3º das Disposições transitórias da Constituição, os Estados decretem suas constituições particulares. As atribuições dos Interventores, dos Conselhos Consultivos e dos Conselhos Municipais permanecem, salvo, consequentemente, as determinadas no decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, o qual foi aprovado pela Constituição e continua em vigor em tudo quanto não colida com os preceitos nela estabelecidos. O preceito da Constituição Geral Provisória, pelo de federal. Cordiais saudações. Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, dissolveu os poderes executivo e legislativo locais, e organizou nos Estados e Municípios um Governo descentralizado mas

Acordo comercial

Em consequência do acordo comercial entre o Brasil e a França, assinado no Rio de Janeiro, em 11 de Maio de 1934, o governo francês baihou, em 12 do mesmo mês, os seguintes decretos publicados no *Journal Officiel* de 13:

1—Decreto revogando as disposições do decreto de 30 de outubro de 1933, que estabeleceu uma sobretaxa aduaneira igual aos direitos em dobro sobre as importações brasileiras;

2—Decreto dispondo sobre a inclusão na tarifa mínima francesa dos produtos naturais ou fabricados, originários ou procedentes do Brasil, com exceção dos seguintes: queijo, húlha, anilina e seus sais, porcelana, peças em porcelana para electricidade, dentes artificiais em porcelana, peças

franco-brasileiro

em porcelana para o serviço de mesa, fios de lã, tecidos de lã, tecidos de seda, papel e suas aplicações.

O art. 2º deste decreto determina, entretanto, que as laranjas e as bananas só podem gozar do benefício da tarifa mínima em data ulterior, que será fixada de comum acordo entre os dois governos e levada ao conhecimento dos importadores e exportadores por meio de um aviso publicado no *Journal Oficial*.

3—Decisão ministerial revogando o disposto na portaria de 8 de Julho, do Ministério do Comércio, que mandou reter créditos brasileiros e executivas que colidam com as decisões no decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, cessando, porém, as respectivas faculdades legislativas e executivas que colidam com os preceitos da Constituição Geral Provisória, pelo de federal. Cordiais saudações.

4—Aviso aos importadores, dando os termos do acordo para a liquidação dos créditos comerciais bloqueados.

Na festa de Santo Inácio de Loiola

Empolgante sermão pronunciado por s. exa. o sr. Arcebispo Metropolitano

Na comemoração do aniversário da morte de Santo Inácio de Loiola, realizada anteontem, na Capela do Ginásio Catarinense, s. excia. o sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, eminente arcebispo metropolitano, pronunciou eloquente e brillante oração que damos a seguir:

Qui dico Cyro: voluntatem meam complebis: eu o que digo a Ciro: tu cumprirás em tudo a minha vontade. Is. 44, 28.

À despeito que o pre-

tenha um certo determinismo histórico, a intervenção providencial de Deus, nos acontecimentos da história, naturalmente, se neles influe por intermédio da liberdade do homem; sobrenatural, quando os provoca diretamente e imediatamente, — verdade é essa que consta e se confirma pelos depoimentos dos mais ilustres dentre os pensadores cristãos, como o ensino, assim implícito, como explícito, de ambos os Testamentos da Escritura. Pensadores, como Santo Tomaz, para quem a razão divina, além de modelo e exemplar de todo o criado, é ainda a "íci que todas as causas dirigir à consecução de seu fim". (*Suma*, 2a. q. 93 a. 1); historiadores, como Cantú, que não só vê na união de todos os elementos do mundo moral a história do mundo, senão que expressamente assegura: "Assim como se demonstra o Criador pela ordem da criação, assim pelas obras do homem se comprova a existência do Deus que o guia". (*Storia Univ.*, t. 7, p. 565); escritores, e pensadores, como Donoso Cortés, cujos *Ensaio Histórico-filosóficos*, se abrem justamente com estas palavras: "Todos os acontecimentos têm sua explicação e sua origem na vontade de Deus e na do homem"; esta limitada; aquela, não tendo por barreiras senão a sua sabedoria infinita; e que reduz todo o seu pensamento à síntese desta definição magnífica: "A história, considerada em geral, é a narração dos acontecimentos que manifestam os designios de Deus sobre a humanidade e sua realização no tempo, quer por sua intervenção direta e miraculosa, quer pela ação da liberdade do homem". (*Obras*, p. 431—436). Já não falamos em S. Augustinho, a Agua de Hipona — na sua prodigiosa *Cidade de Deus*, a quem pertencem estas palavras: "Deus, autor e dispensador da felicidade, assim como é o único e verdadeiro Deus, também é o único a dar os bons e aos maus os reinos da terra, não acaso, e às cegas, senão segundo uma ordem de causas e tempos que ignoramos, mas que ele conhece perfeitamente". (*Cidade de Deus*, cap. 35); nem noutra Agua — a de Meaux — naquelle sublime compendio, que é o *Discurso sobre a História Universal* que, das alturas a que o elevou a consideração da Filosofia da História, ao repassar a sucessão dos grandes impérios, deixou caír esta simples e imortal sentença: "E Deus que forma os reinos para os dar a quem lhe apraz; — e os faz servir, no tempo e ordem que pre estableceu, aos designios que ele tem sobre o seu povo". (*Discurso sobre a Hist. Univ.*, p. 410).

Daí que dizermos que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

persa estava disso convencido, não é eterno presente, pois que existe antes de todos os séculos" (*Ps.*, 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, chegado a designá-lo pelo próprio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vinditas. Esse guerreiro era Ciro.

As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo império

REPÚBLICA

DIÁRIO MATUTINO
Empresa Gráfica - Editora Ltda
EDITOR: SECRETARIA:

CLEMENTINO DE BRITO

REDAÇÕES:
Barreiros Filho, Ivens de Araujo
Germano de Oliveira e Antenor
Morais

DIRETOR GERAL:

ARTUR BECK
Redação e Administração:
RUA JERONIMO COMBATO, 15
Telefones: — REPÚBLICA

CAIXA FISCAL 115-TELEFON 102

ASSINATURAS: Na Capital

Ano 40.000
Outubro 41.000
Sexta 42.000
Número avulso 52.000

Fórum da Capital 44.000

Semestre 22.000

Exterior, milhares 2.000

A cada quinquagésima com valor de
especial e a que dirá respeito a
assinaturas e encaminhará devoção ao
encarregado ao diretor-geral

Artur Beck.

A redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos ou nos assinados.

As assinaturas de «República» devem ser feitas, sem exceção, para os assinados. A disposição dos interessados estará sempre nessa redação um dos nossos auxiliares.

Intercâmbio comercial da Dinamarca com o Brasil no 1º trimestre de 1934

— 0 —

Segundo uma informação da Legação do Brasil em Copenhague, a repartição Geral de Estatística da Dinamarca acaba de publicar as cifras referentes ao intercâmbio comercial entre aquele país e o Brasil, durante o primeiro trimestre do corrente ano. Dos quadros abaixo reproduzidos verifica-se que, no período em apreço, a Dinamarca importou do Brasil mercadorias num total de 4.059.600 quilos, correspondentes ao valor de 2.537.000 corôas, e exportou para o nosso país 423.800 quilos de produtos diversos, no valor de 246.000 corôas.

Comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, em que a Dinamarca adquiriu 2.752.800 quilos de mercadorias no valor de 2.945.000 corôas, e em que a exportação desse país para o Brasil atingiu a 3.482.500 quilos, na importância de 2.899.000 corôas, nota-se sensível aumento na quantidade das mercadorias importadas do Brasil, sendo que, tão somente quanto às tortas de sementes de algodão, essa importação passou de 361.700 quilos no 1º trimestre de 1933 a 1.231.300 quilos no mesmo período de 1934.

Com relação ao café, a importação procedente do Brasil foi quantitativamente maior no 1º trimestre de 1934 do que a do ano passado (2.050.300 ks. em 1933 e 2.575.700 ks. em 1934), ao passo que houve decréscimo no seu valor, que passou de 2.704.000 coroas em 1933 para 2.271.000 em 1934.

No que concerne à exportação de produtos dinamarqueses para o Brasil, sofreu ela sensível depressão, comparada com a do mesmo trimestre do ano passado, atingindo a 3.482.500 quilos no valor de 2.899.000 no 1º trimestre de 1933, contra, apenas, 423.800 ks. e 246.000 corôas, no primeiro trimestre deste ano.

300

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorológica desta capital, para o período das 18 horas de ontem às 18 de hoje:

TEMPO — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel. VENTOS: — De norte a leste, com rajadas frescas.

A temperatura máxima, ontem, foi 21.6 e a mínima 16.5.

Grupo Escolar «Professor Paulo Schieffler»

Com a presença dos srs. Diretor da Instrução e Inspector escolar Elpidio Barbosa e Germano Wagenführ, foi inaugurado, no dia 18 de julho, o Grupo Escolar Prof. Paulo Schieffler, em Vila Madalena.

Município recentemente criado, atravessa um lormidado surto de progresso.

No tocante à Instrução, Caçador está fadado a ser o centro educacional da vasta e rica zona servida pela São Paulo-Rio Grande, graças ao formidável esforço do dr. Dante Mosconi, diretor do Colégio Aurora, pois conta esse Colégio com o curso complementar, ginásial, normal, propedeutico e de comércio.

Instalado em prédio próprio, num majestoso edifício situado em local aprazível, nada deixa a desejar, desde seu aparelhamento, localização, construção, até ao Corpo docente, constituído, entre outros, dos abnegados professores Dr. Albino Mosconi, Vitor Kurudz e Estevam Juck que fazem da instrução um verdadeiro sacerdócio.

Ao se contemplar o prodigioso surto de desenvolvimento de Caçador, ninguém dirá que há dez anos atraçou o dr. Dante Mosconi abria uma picada em plena mata, para edificar o atual, completo e modelo Colégio Aurora. A inauguração do Grupo Escolar, que muito acertadamente se acha sob sua direção, constituiu uma festa imponente, que deixou o sr. Diretor da Instrução plenamente satisfeito diante do interesse do povo, autoridades e professores, demonstrados nesse ato.

Ginásio Catariense

II BOLETIM

Relação dos primeiros festejos

V. Série: — 1. Donato Melo Junior, 2. João B. Bonnasis, 3. Osnir Costa, 4. Henrique Klappoth, 5. Roberto Guedes Ferreira e 6. Raimundo Vieira Mendes.

IV. Série: — 1. Miguel Nicolau Spyrides, 2. Víl Sartori, 3. Carlos Nohi, 4. Ivo José Renau, 5. Klaus Günther Chi e 6. Nicuan Campos.

III. Série A: — 1. Rivaldo Luchi, 2. Mario Balsini, 3. José Dígiacomo, 4. Eno Miranda Cardoso, 5. Plínio Franzonni e 6. Eurico Kramer de Oliveira.

III. Série B: — 1. Nicolau Pinho de Oliveira, 2. Alírio Luiz de Almeida, 3. João Carlos Ramos, 4. Laudejino Galotti, 5. Jaci Regis e 6. Luiz Gonzaga Moura.

II. Série A: — 1. Arquimedes Milton Silva, 2. Luis Battisti Archer, 3. Francisco E. M. Gomes, 4. Milton Liberato, 5. Heitor Barbosa Fontes e 6. Valdimiro *ascaes.

II. Série B: — 1. Alberto de Lacerda Werneck, 2. Ney Kramer Amaral, 3. Edgar Coelho de Sá, 4. Fernando Campos de Faria, 5. Luiz Francisco de Borja e 6. Rui Kramer Amaral.

I. Série A: — 1. José Haroldo Calado, 2. Carlos Cid Renaux, 3. José Daura, 4. Clóvis Bonnassis, 5. Dubes Avila Valente e 6. Elgison Ribeiro Gomes.

I. Série B: — 1. Osmar Cunha, 2. Ovidio Juvenal da Silva, 3. Wilson Andriani, 4. Guilherme Busch, 5. Rinaldo Portilho e 6. Tom Wildi.

Curso Médio: — 1. Artur Boos, 2. Elviro Albuquerque Oliveira, 3. Raul Buendêgas, 4. Hudson Pedro Carpes, 5. Gerson Bosco dos Santos e 6. Lauro Linhares.

Na festa de Santo Inácio de Loiola

(Conclusão da 1a. página)

grandes general desvias-las, de novo, na impossibilidade de reduzir pela força e pela fome os seus moradores. E é que o alveo fica exento (Jer. 51, 36). Todos os vaus ficam tomados: et vada praecopula sunt (Id. 61, 32). Tomados de vinhos: inebriab eos (Id. 51, 39), surpreendidos pelas trevas da noite, tal confusão se estabelece: que, na linguagem do profeta, «o correio se encontra com o correio; e o mensageiro alcança o mensageiro: para dar aviso ao rei de Babilónia, que a sua cidadela está tomada, desde um a outro extremo» (Jer. 51, 3).

Nessas conjunturas, todos os moradores deveriam tombar «não como soldados, senão como mulheiros, sob o gládio dos vencedores». Depois, foram os judeus restituídos à sua liberdade. Procedeu-se à reconstrução do Templo, cortando as despezas do altar à conta de Ciro (Josepho, Antiquit., p. 207). Sobre as ruínas de Babilónia havia começado o império persa. E contudo, a sua sorte não havia de ser muito duradoura. Daí, as façanhas, e as conquistas, que se multiplicaram, e que, pela extensão e pelo alcance, fizeram de Alexandre, morto aos trinta e três anos, o mais famoso e o mais ilustre dos guerreiros que já existiram sobre a terra. O segredo das suas vitórias estava na agilidade dos rebates. A Sagrada Escritura compara-o ao cabrito e ao leopardo: et accet alia quasi pardus (Dan. 7, 6), precipitando-se sobre toda a terra super faciem totius terrae (Id. 8, 5), tão veloz, como se a não tocarat et non tangebat terram (Id. ib.), investindo contra as duas pontas do adversário: et continxit duo cornua ciuslida (8, 7), que representavam o império medo-persa. Artes... rex Medorum est atque Persarum (Id. 8, 20); submetendo no curto espaço de três anos: et non poterat aries resistere ei (Id. 8, 7), mas deixando após a morte um irmão imbecil, e filhos de temeridade, passando o governo a seus generais, que mais tarde conseguiram proclamar-se reis — Cassandro, Lisímaco, Seleuco e Ptolomeu.

Entrava nos planos divinos esta unidade política, sob a unidade da língua grega, e hegemonia, ou, pelo menos, hegemonia oficial da religião dos projectos. Josepho o deixava percerber claramente quando, descrevendo o encontro, em Jerusalém, de Alexandre com o sumo sacerdote Jaddo, que, por ordem de Deus, fizera ornar de flores a cidade, e via com todos os ornamentos do seu cargo, entre os quais a tiara, sobre a qual estava escrito o nome de Deus, reteve como o guerreiro «admirável aquele nome augusto e saudou o Grande Sacrificador, que nenhum outro alastra havia saudado. Então os deuses se congregaram em torno de Alexandre, e ergueram a voz para lhe desejar toda sorte de prosperidade».

Restava o império romano que, sem destruir aquela obra, pois foi um estado em que se falavam duas línguas, a grega e a latina, sendo aquela em que o próprio Marco Aurélio escrevia os seus «Pensamentos», e que, abrangendo seis domínios todo o mundo civilizado de então, com exceção da Índia, da China, do reino de Persia e da região dos Parthos, com as mesmas estradas, que percorriam os caminhos para o Consul, Jesus. Houve, é certo, perseguições, e cruéis, e sanguinolentas, e duradouras. Basta dizer que fizeram milhões de martires, e duraram quasi três

seculos. Os cristãos tiveram mais do que nunca, o glorioso esforço de ilustrar o mundo com os exemplos da sua fé e da sua paciencia. Mas os pagãos não se resolveram a deixar o culto dos seus deuses. Por isso, não se fez esperar, ainda uma vez, a intervenção divina. A cidadela «de sangue dos santos, e do sangue dos mártires de Jesus» (Apoc. 17, 8), será purificada. Os seus monumentos, assimas termas, serão arrasados. A rainha das sete colinas, septem montes, sunt (Apoc. 17, 9), será entregue ao saque e à destruição — e o império romano seria como que transformado no Estado Católico, ou universal, saudado no canto do vidente de Patmos: «Exulta, ó céu, e vos tempos, santos apóstolos e profetas, porque Deus vindou na vossa causa» (Apoc. 18, 20).

Por isso, não admira que, no século XVI, Ignacio de Loyola à frente da sua ilustre Companhia, em hora de aparições humildes, já oráculos pontifícios assegurasse que, na Igreja de Deus, grandes destinos lhe estavam reservados; pois, do mesmo modo que, em tempos anteriores, acudira sempre os detores de poderes que já existiram sobre a terra. E mesmo antes, ao lhe serem apresentados os novos estatutos, tendo ouvido a relação do cardeal Contarini, exclamou: Eis o deido de Deus! Depois, levantou as mãos para o céu, e disse: «Ave benço-nos, louvamos e agradecemos». Enfim, a 22 de abril de 1541, os seis companheiros presentes em Roma empreenderam uma peregrinação às sete igrejas, e em uma capela da basílica de S. Paulo fora dos muros, talvez o mais solene templo de Roma, fizeram os votos solenes, durante a Missa, que foi celebrada por S. Ignacio.

Depois, os missionários partiram. Quem não lhes reconheceu os trabalhos? A 6 de janeiro de 1685, Fenelon, seu admirável discuso sobre a Epifania, exclamava: «Que vejo ha dois seculos?... A fé plantada na América, por tantos inúmeros obstáculos, não cessou de dar seus frutos... Pois da extremidade do Oriente, vossa hora chegou... Eles, estes novos conquistadores que vêm sem armas, excepto a cruz do Salvador... A quem se deve esta glória e esta bênção de nossos dias? A Companhia de Jesus!»

Mesmo durante a vida de S. Ignacio, estava a Companhia espalhada por toda a terra. Ao morrer, na manhã de 31 de julho de 1556, ela estava dividida em 12 províncias: Portugal, Castella, Andaluzia, Aragão, Itália com a Lombardia e a Toscana, Nápoles, Sicília, África e Ásia Menor, França, Grécia e Imediatas orientais.

Mas, antes de despertar-se este mundo, o seu ultimo pensamento foi ainda para o céu: «Onde estou?... e que vejo ha dois seculos?...»

Na noite anterior, o dia 30 de junho, ele secretário, e «Mes

tre Polanco, diz, id: beijar por mim os pés de sua Santidade

e lhe pedir, com sua bênção,

a indulgência plenária de todos os meus pecados, para que eu tenha maior consolação e confiança no meu transito. E diz ao Santo Padre que, se como o espero da misericórdia infinita de meu Senhor, transponha a santa montanha da sua glória, eu não me esqueceré de pedir por sua Santidade, como sempre fiz, mesmo no tempo em que eu tinha grande necessidade de pedir por mim mesmo.

O Santo Padre lhe mandou, com demonstrações de dor e afeto, a bênção e indulgência desejadas. Era a ultima prova de que Ignacio havia sabido combater o bom combate, com o seu souber ser fiel aos ministros de Deus a seu respeito.

Trabalhando para a maior glória de Deus: ad maiorem Dei Gloriam, o novo herói cristão realizou, ao pé da letra, o que ordenara ou anunciara o guerreiro antigo «Tu cumpriás em tudo a minha vontade: omnia voluntatem meam complebis.»

ASILo «REGENTE FEIJÓ»

Grande Sorteio

A comissão organizadora do grande sorteio em benefício do Asilo Regente Feijó, de São Paulo, tendo em vista a grande quantidade de bilhetes espalhados e dos quais ainda não foram prestatas contas, resolveu transferir impropriadavelmente para 31 de Dezembro o vencimento da extração do mesmo sorteio.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Celia Wendhausen von Stein, esposa do sr. dr. Ernesto von Stein, consul da Belgica em nossa capital.

Fazem anos hoje:

a senhorinha Eloá Rupp, filha do sr. dr. Henrique Rupp Junior, advogado;

a exma. sra. d. Angela Romanowski, esposa do sr. Stanislaw Romanowski, cônscito representante comercial;

o sr. Afonso Ligorio de Assis, tabelião em Porto-Único; a menina Waldir, filha do sr. Artur Pedro Carreirão; o jovem Nelcino d'Aquino, filho do sr. Vicente d'Aquino;

VIAJANTES

Rev. Padre Ananias Camara

Seguiu, ontem, para Laguna, o revmo. padre Ananias Camara, missionário da Santa Sé, neste Diocese.

S. s. que deixou, nesta capital, grande número de simpatias, vai percorrer o sul do Estado, no intuito de recolher donativos para o Seminário Brasileiro, em Roma.

Frei Pedro Sinzig

Chegou, ontem, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o ilustre e virtuoso sacerdote Frei Pedro Sinzig.

Escrivão de nomeadna, espírito culto, Frei Pedro Sinzig, é figura rara e viva do clero brasileiro.

Fazendo votos de longa e feliz estada entre nós, «Repúblicas» apresenta-lhe votos de boas vindas.

Está nesta capital vindo de Laguna, o sr. dr. Osnir Pereira, promotor público da comarca de Cruzeiro.

A Sefra do Algodão

A Diretoria de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura transmite a seguinte nota que lhe foi fornecida pelo Serviço de Plantas Texteis do Departamento Nacional da Produção Vegetal:

Saída de algodão em rama (descaracolado) do Brasil em 1934.

Zona Norte (1) 1a. estimativa

Pará, 2.200.000 ks; Maranhão, 12.000.000 ks; Piauí, 1.000.000 ks; Ceará, 30.000.000 ks; Rio Grande do Norte, ... 25.000.000 ks; Paraíba, ... 35.000.000 ks; Pernambuco, 30.000.000 ks; Alagoas, ... 10.000.000 ks; Sergipe, ... 10.000.000 ks; Bahia, 50.000.000 ks; TOTAL 163.200.000 ks

Zona Sul (2) 2a. estimativa

São Paulo, 90.480.000 ks; Paraná, 4.600.000 ks; Minas Gerais, 13.300.000 ks; Outros Estados, 12.000.000 ks.

TOTAL 108.500.000 ks.

Resumo:
Zona Norte, 163.200.000 ks;
Zona Sul, 108.500.000 ks;
TOTAL DO BRASIL EM 1934, 271.700.000 ks.

em 1933

Zona Norte 101.536.000 ks.
Zona Sul 48.100.000 ks.
TOTAL DO BRASIL EM 1933 149.636.000 ks.

(1) — Planta de janeiro a junho de 1934 e colheita de Agosto 1934 a junho de 1935
(2) — Planta de setembro a novembro de 1934 e colheita de março a junho de 1934.

DENTISTA

Prof. ARI MACHADO

Molestias da boca

— Tte. SILVEIRA 47 —

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis - Santa Catarina, 2 de Agosto de 1934

NÚMERO 114

Imperial Hoje - às 7 e 8 1/2 horas
- SEU CINEMA -

Corpos e almas anormais, em dilírio com têrreas estafinadas, clamando por viuganças

WALLACE FORD - OLGA BACLANOVA - LEILA HYAMS

MONSTROS

Um enredo de sensação forte, intenso, de que são principais figuras seres anormais, colhidos em diversos pontos da terra!

FORTE e EMOCIONANTE este filme um Museu de Teratologia.

Mas em «Monstros» também há enredo que encandeia todas as figuras impressionantes do filme numa trama, em que tudo é drama, é emoção forte.

No programa: METROTONE NEWS Preços 2\$500 e 2\$000

Domingo

UNICO DIA
ás 6 e 8 horas

OS NOVOS fazem-se executores da VELHA LEI

Apresenta um dos maiores espetáculos dos tempos modernos

A Juventude Manda

Vinte séculos de luta humana



Hoje
a's 7h.

Formidável programa duplo

Alo Belezas

BOOTS MALLORY - JAMES DUNN

Ilha das almas selvagens

A sinistra aventura de um cientista que quis igualar o Poder criador de Deus

Preços 1\$000 Galeria 6\$00

Sabado - O filme que vai fazer a delicia da cidade

Danubioazul

A orquestra Zingara de Alfredo Robe executando o "Danubio Azul" numa vibração que nos eletriza e emociona

Um poema de amor escrito em musica!

EIN LIEBESGEDICHT IN TONEN

Der schönste Film des Jahres! Die schönste Musik der Welt! Die "Blau Donau" gefangt von dem grossen Zigeuner-Orchester Alfred Rode in einer neuen, nervenpinkelnden Form zum Vortrag, die den Hörer elektrisiert und sem Gemüth tief bewegt

Domingo

UNICO DIA
ás 6 e 8 horas

O Surpreendente Tribunal da Meia Noite

Pelo desporto | Palcos e telas

Qual o melhor quadro de futebol que se poderá organizar em Florianópolis?

ESTATUTOS DA F. C. D.

Reunem-se na proxima terça feira, 7 de Agosto, ás 19 horas, os presidentes dos clubes filiados, para discussão dos Estatutos da F.C.D., estando reunido ante ontem o Conselho Técnico.

FESTIVAL DO AVAI

O Avai F. C. realizará domingo, no estadio da F. C. D. o seu festival, que, conforme pretende, constará de dois jogos: Atletico x Figueirense e Cruzeiro x Iris.

CONSELHO TECNICO DA F. C. D.

Sob a presidencia do sr. capitão Antonio Bittencourt e com a presença dos representantes dos clubes Atletico, Avai e Iris e da F. C. D.

Foram tomadas varias deliberações de interesse para o desporto em nossa terra.

O Conselho opinou pela aprovação dos jogos realizados domingo ultimo, nos quais foi vencedor o Atletico, por 6 x 1 o quadro principal e por 4 x 0 o quadro secundário.

JOGOS DO RETORNO

O primeiro jogo do retorno do campeonato (Avai x Iris) será a 19 de Agosto e não a 12 como, por engano, noticiamos.

É possível que a F. C. D. resolva realizar um festival a 12.

Tal resolução seria recebida com simpatia, estamos certos, não só pelos desportistas catorce por todos aqueles que têm no futebol a distração predilecta e que são em nome de bom consideravel.

Dr. S. Porto

Cine Imperial

«Monstros»

Em suas sessões chics, às 7 e 8 1/2 horas, o Imperial exhibirá Monstros.

Muitas p's ora, s' bendio que Monstros, o filme de Metro-Goldwyn-Mayer que o Imperial exibe dia 7, é um filme cheio de curiosidade e é pelo qual desfilam os mais estranhos casos de fenômenos de teratologia juntaram que seja apena um filme misterioso de curiosidades. Mas não é assim: em Monstros ha enredo, que é de fato, que todas as figuras impressionantes do filme numa trama em que tudo é drama, é em gão forte.

Monstros tem no seu elenco todos os artes de valor: Wallace Ford, Leila Hyams e Olga Baclanova, mais um mundo de seres anormais, dirigido pelo famoso diretor Tod Browning.

A Juventude Manda

A Juventude Manda, a obra prima de Cecil B. De Mille, é o espetáculo excepcional que o Imperial, oferece domingo com um cast, em que figuram Charles Pickford, Richard Cromwell, George Barbier, etc.

Será protagonista feminina Judith Allen uma nova descoberta de Cecil B. De Mille.

O filme descreve a história empolgante de dramáticos acontecimentos que vieram a produzir-se quando um grupo de rapazes da geração contemporânea, entados com as normas de proceder dos tribunais no julgamento de um criminoso infame, resolve administrar a justiça por suas próprias mãos.

Dois sequências, em A Juventude Manda, merecem um registro a parte: o entero do estudante isolado, por ocasião da sua proclamação de casamento.

Tal resolução seria recebida com simpatia, estamos certos, não só pelos desportistas catorce por todos aqueles que têm no futebol a distração predilecta e que são em nome de bom consideravel.

Dr. S. Porto

Declaração

O infra-assinado declara que, por sua livre e espontânea vontade, deixou, nesta data, o cargo de zelador, que vinha exercendo na Casa do Partido Republicano Catharinense. Florianópolis, 1º de agosto de 1934.

Octavio Armando de Brito,

peleja inédita e um apanhado de camara do fundo da sepultura, que tem como tema o baile sujo da primária pá de cal, e o am radaçam da Garrett, na cadeira do pseudo-enxerigado.

Royal, Cine-Teatro

«Danubio Azul»

Sábado o Royal estreará o filme mais lindo do ano.

Danubio Azul - Um poema de amor escrito em música

O grande orquestra Zingara de Alfredo Robe executando o «Danubio Azul» que adquiriu uma vibração desconhecida, um império novo. As vaus ciganas e as czardas, o amor cantado ao soluçar de vilões.

São seus intérpretes Linda Brigitte Helm, Joseph Schillenkraut e Dorothy Bonchier.

Cine Odeon

O líder oferece hoje um programa extraordinário, com duas super produções

Com a Sessão Chic Feminina de hoje, o Odeon, o líder dos cinemas, encerra o Grande Concurso Odeon, cuja finalidade é a eleição de sua mais elegante frequentadora.

O Concurso vem despertando grande interesse e a apuração que se fazá no proximo sábado à tarde vai mostrar que não há nisso exagero.

Pa a bem marcar a data do ceramento de tão distinto certame a Empesa do líder organizou um estupendo programa duplo que agrada francamente aos seus imensos fãs.

Assim é que vamos assistir uma interessante comédia da Warner Bros com a sua linda Linda Hale e o querido galan Harry Alden. E' um enredo singular e o tipo de piadas de psicologa, George Arliss tem no filme muitas suas grandes interpretações. Os caras são de grande efeto e entretêm de primeira.

E' uma película novíssima. Sócio a cada é a outra super também da Warner que figura no programa de hoje. O grande tragico Edward Robin-

sso brilha ao lado da insinuante Bob Daniels vivendo um drama fortemente intenso com lances irresistíveis e com cenas de grande humor.

E' portanto, como vêm um grande programa, o do hoje.

Sinfonia do Amor

O DEON vai exibir, domingo, em duas sessões elegantes, uma primorosa confecção lírica da Ufa. E' a linda opereta Sinfonia do Amor, ornada de musicas embebedoras de Strass.

Que de melodias arrabbiadas ras as valses e o apreciado maestro alemão.

O nome está montado com o mais apurado gosto. Magníficos e ros. Marla Eggerth, a testejada cantora lírica alemã, emoldurada com a sua voz de cristal e com a sua graca de artista, essa maravilhosa produção da Ufa. As canções e ballados sucedem-se bizarros e atraentes.

Depois da Voz do Coração e das Noites Viennenses, só a Sinfonia do Amor!

Dr. Miguel Boabaid

CLINICA MEDICA

SIFILIS -

Vias Urinarias

Consultas diariamente: das 8 de 10 e das 17 ás 19 horas.

A's terça e sexta-feiras, das 14 ás 16 horas, atende aos pobres gratuitamente. Consultorio Praça 15 de Novembro (antigo Hotel Moura).

Residencia: Praça Paraná e Oliveira, 14. Telefone, 1.353.

Despedida

Alvaro Tolentino de Souza e Sra. embarcando hoje com destino a Santos de onde se transportarão a Corumbá no Estado de Mato Grosso, onde vão residir, e não tendo tempo de se despedirem das pessoas de suas relações, o fazem por este meio, oferecendo seus pretestos naquela cidade.

Fpolis, 30. VII. 84.

O'TIMO NEGOCIO

VENDE-SE, no distrito do Ribeirão, muito proximo á base da Aviação Naval, uma ótima propriedade, com duas casas, ambas alugadas, e um excelente pomar.

Magnifico ponto para negócio.

Trata-se com o proprietário, Alexandre Lopes no Alto Ribeirão.

Sabado - O filme que vai fazer a delicia da cidade

Danubioazul

A orquestra Zingara de Alfredo Robe executando o "Danubio Azul" numa vibração que nos eletriza e emociona

Um poema de amor escrito em musica!

EIN LIEBESGEDICHT IN TONEN

Der schönste Film des Jahres! Die schönste Musik der Welt! Die "Blau Donau" gefangen von dem grossen Zigeuner-Orchester Alfred Rode in einer neuen, nervenpinkelnden Form zum Vortrag, die den Hörer elektrisiert und sem Gemüth tief bewegt

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS

Luxo - Conforto - Elegância

Empresa distribuidora da WARNER FIRST N. PICTURE Companhia n. 1

HOJE - ás 7 horas - HOJE

Encerramento do grande concurso ODEON

Sessão chic feminina -

PROGRAMA DUPLO

I Negocio de família

Uma finíssima super comédia com BETTE DAWIS, HARDIE ALBRITCH e GEORGE ARLISS

PANDEGAS! ATRIBULÇÕES! COMPLICAÇÕES!

II - O grandioso filme que encerra um rosário de emoções pungentes

Sonho prateado

com BEBÉ DANIELS e ED. ROBINSON

Preços: Senhoras e senhoritas 1\$500
Cavalheiros 2\$000

Domingo ás 6 1/2 e 8 1/2 HORAS

Um grande espetáculo lírico que a grande UFA apresenta

SINFONIA DO AMOR

Uma legitima OPERETA com as mais belas musicas de STRAUSS MARTHA EGGERTH a grande cantora lírica alemã canta lindas valses Canções - Ballados e Sápeados

Breve

Atração dos Arcos

com RICHARD BARTHELMESS e SALLY ELLERS

Um romance que inicia-se no céu e termina no inferno. A historia de um homem amado, mas que temia o casamento.

Oleo combustivel "Diesel"
CALORIC
Kerosene "Pan Am"
Oleos Lubrificantes
CALORIC
— AGENTES GERAIS —
Ernesto Rigggenbach & Cia. Ltd.
Rua Cons. Mafra 35, C. Postal 112. Tel. 1626

Salão Chic

Avisa a sua distinta freguesia que mudou-se para a mesma rua n.º 2 (em frente) com secção de manicure e ondulações dando assim a sua freguesia um outro ambiente mais confortável, com higiene, bons ofícios, prontidão e elegância.

Adotando os seguintes preços:

BARBA	
Cabelo de homem	\$800
Cabelo de senhora	1\$500
Massagem elétrica de Rosto, completa	4\$000
> > > > Simples	3\$000
> > > > Manual	1\$000
Massagem elétrica da cabeça para iluminação completa das Caspas	2\$000
Lavagem de cabeça	1\$500
Perfumaria - fricções à \$1500, 2\$000, 4\$000 e 5\$000	

N. B. — Apesar cada BARBA é a navalha e aprechinhos rigorosamente desinfetados

BREVE — Manicure e ondulações a preços excepcionais

10 — 2

Instituto Comercial de Florianópolis

(Fiscalizado pelo Governo Federal. Subvenzionado pelo Governo do Estado. — Reconhecido de utilidade pública pelo decreto federal n.º 49.748 de 4 de dezembro de 1925. Reconhecido pelo governo estadual pela lei 1.459, de 26 de setembro de 1924 — Entrado em 1919).

Decimo sexto ano letivo — Sede Rua Conselheiro Mafra, 21 sob.

Cursos diurnos e noturnos
Auxiliar de comércio — Propedeutico, Guarda-livros — Datilografia — Línguas

Aulas especiais

de 1º e 2º ano ginecias — Professores especializados. Gaibete de física e laboratório. Aulas noturnas. de ensino primário — Das 15 às 17 horas, 2º, 3º e 4º ano de Grupo Escolar. Preparo de candidatos à admissão no Ginásio e Escola Normal.

Direção Prof. D. Maria Osorio Sommer.

de preparatórios e exames de admissão à Escola de Sargentos e outras. Grupos de alunos. Aulas diurnas e noturnas.

Direção — Prof. José Martins

de línguas. Aulas individuais e coletivas. Horas marcadas. A Secretaria do Instituto Comercial dará todos os informes aos interessados das 18 às 20 horas.



GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. convida o calor a permanecer dentro do ar da noite absolutamente infestante. Isto impede que entre no quarto, no banho e no escritório.

Combata o calor com o novo G. E., o mais prodigiosamente eficiente.

Nome e endereço do cliente

ADVOGADOS

Drs. Nerônio Ramos

Aderbal R. da Silva

ADVOGADOS

Rua Trajano n.º 23

Telef. 1631-Caixa Postal, 18

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

Advogado

RUA TRAJANO 1-Sob.

Telefone 1545

MÉDICOS

DR. ANTONIO BUTINI

Medicina Interna — Síndromes urinárias

WILHELMO I. REINHOLD

Rua Trajano, 21

Consultas às 17 horas

Telefone 8288

CASA DAS MEIAS

RUA TRAJANO N.º 5

As melhores meias

As meias mais baratas

O LEITE CONDENSADO

MARCA
MOCA

é um leite garantido puro. Não é suscetível de contaminação ou fraudes



A Noite Ilustrada

As mais palpitantes reportagens fotográficas
Por 500 réis, somente

DR. DJALMA MOELLER

Consultas médicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

LABORATORIO DE
ANALISES CLÍNICAS
das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Exames de sangue, líquido cefalorraquidiano, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para obtenção de diagnósticos.

RUA JOÃO PINTO, 12
Sobr.

DR. CESAR AVILA
Ex-assistente do Dr. Cesario Sartori

médico — operador e par-teiro

Consultas das 8 às 9 e das 15 às 18 ás 19 horas

Rua Arcyreste, 1 — Sobr. Phone 1.618.

Residencial Esteves Jr. 82 — Phone 1.285.

Trat. da Tubercolose pelo pneumotórax artícial e pela cirurgia.

Atende chamados à noite.

Tipografos

Precisa-se. Informações
nesta redação.



O sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

torna a troupa branquissima!

CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 48 1/2 kg.

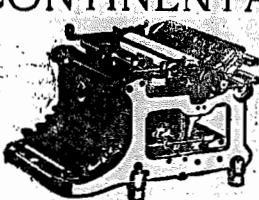
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm. de comprimento.

MAQUINAS EM GERAL

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de amolar

Maquinario agricola

arados, grades desnatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

PRESAIS DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os Paquetes —

CARL HOEPCKE. ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO	Linha FPOLIS-S.FRANCISCO	Linha FPOLIS-LAGUNA
escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	escalando por Itajaí	LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	1 a 21 CT
16	MAX	
ANA 8	dias 6 e 20	dias
ANA 23		2, 12, 17 e 27
Saídas a 1 hora da manhã	Saídas as 21 horas	Saídas as 21hs
Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas na véspera das saídas		

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. ORIGENS DE EMBARQUES: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até às 23 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as saídas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETÁRIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

Rua Conselheiro Lafra n. 20

BANCO DE CRÉDITO POPULAR E AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Rua Trajano n. 16 (Edifício próprio)

End. Tel. "BANCOPOLA". Códigos: "RIBEIRO" e "MASCOTE" (1^a e 2^a Edição)

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantém ampla rede de correspondentes em todos os municípios do Estado

RECEBE DINHEIRO EM DEPÓSITO

O/C A DISPOSIÇÃO	2 % ao ano
O/C LIMITADA	(Depositos desde 50000)
O/C AVISO PREVIO	5 > > ,
O/C PRASO FIXO	200000) 6 > > ,
	100000) 9 > > ,

- Cadernetas gratis com talão de cheques -

Aceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais.

ROLETAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES

Dr. Aurelio Rotolo

Com prática nos hospitais da Europa

RAIOS X

Raios U. Violeta e Infravermelhos, Diatemia.

Tratamento moderno da Tubercolose pulmonar

PNEUMO-TORAX ARTIFICIAL

Com controlo radiológico

CONSULTORIO: Rua Felipe Schmidt, 18, sob.

DAS 9 ÁS 12 H. E DAS 14 ÁS 17 H. - **Telef. 1475**

Residenciais R. Visconde Ouro Preto, 75 - Telef. 1450

ATENDE a CHAMADOS a QUALQUER HORA

Reformam-se chapéus

— DE SENHORAS —

Preço 50000

Rua General Bittencourt 46



V. S. pode agora obter o bom leite condensado marca Moça, em latâncias que custam 600 reis apenas! Isto lhe permitirá adquirir cada vez a quantidade exata de que necessita para amamentar o seu bebê ou para preparar uma deliciosa merenda para seu filho.



PELES

Urtem-se e reformam-se peles para agasalhos

Rua Jerônimo Coelho n. 33

Catarinense I

A Caixa de Economias Indígenas de Florianópolis guarda a vossa inscrição no quadro social. Trazel a vossa contribuição, por modica que seja, para a extinção completa da mendicância em Florianópolis.

para os exames de admissão no Ginásio Catarinense e à Escola Normal — PROFESSORAS — Matemática a Leonor de Barros

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

Paquete ITAPUHY sairá a 2 do corrente para:

Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas abaldeação no Rio de Janeiro

PARA O SUL

Paquete ITAQUATIA sairá a 5 do corrente para:

Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PAQUETES A SAIR:

Itapuhy a 2 » Agosto
Itaberá a 9 » »
Itaquatiá a 16 » »
Itapura a 23 » »
Itagiba 30 » »

Itaquatiá a 5 » Agosto
Itapuhy a 12 » »
Itagiba a 19 » »
Itapuhy a 26 » »

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens no dia da saída dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na véspera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO — Praça 15 Nov., 22 sob — Fone 1250) End. Teleg. "COSTEIRA" ARMAZEM — Largo Badaró nr. 8 — Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

A terra catarinense sauda, com justificado entusiasmo, o preclaro líder de sua luzida bancada na Assembléia Nacional, — deputado Nerêu Ramos, personificação fidelíssima das aspirações do liberalismo barriga-verde.

O novo Ministro da Justiça fala á imprensa

APELO PARA QUE SEJA DIVULGADA A NOVA CARTA

RIO, 31 (via aérea) — O sr. Vicente Rão convocou os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva, hoje, às 11 horas.

Tanto o ministro da Justiça como os jornalistas estiveram nos seus postos á hora marcada. Aconteceu, porém, que precisamente naquele momento, chegou ao Monroe o sr. Juarez Tavora, com quem o sr. Vicente Rão passou a conferenciar. A entrevista sofreu, assim, um retardamento, só se iniciando ao meio dia.

O sr. Vicente Rão começa a palestra aludindo á atitude da bancada paulista na questão da unidade de processo. Houve quem a considerasse derrotada pelo fato de ter sido consagrada aquela fórmula.

Acentua, porém, o sr. Vicente Rão:

— São Paulo não é iminente da unidade do processo. Quando eu era presidente do Instituto dos Advogados, sustentei a unidade do processo. Em matéria de processo criminal, muito se tem de fazer. O nosso processo é retrôgrado, baseia-se no inquérito policial, e muito falho. Não sei se há outro país com processo dessa fórmula, que não oferece garantia nenhuma, nem para a defesa nem para a acusação. São peças que se fazem ao sabor de quem as dirige. Seria interessante dar nova organização a esse processo.

«A reforma da Justiça e a criação da Legislação Processual, civil e criminal, são duas tarefas de imenso trabalho e de muita responsabilidade.»

Falando sobre a aplicação da Constituição em sua parte política, na próxima eleição, disse o ministro da Justiça:

— Essa primeira eleição é fundamental, porque dela depende a organização dos Estados da Federação que ainda não existem, pois estão no período pré-constitucional. Agora vão ser organizados em Estados, propriamente. Por outro lado, os jornalistas deviam fazer uma bela campanha de divulgação do novo estatuto político. A Constituição nasceu de uma Assembléia muito agitada por paixões partidárias, mas é digna de respeito. Todos observaram, quando o objeto do debate era de maior gravidade, que sempre predominava a linha de patriotismo na decisão final. Devemos, pois, acabar essa obra de interesse para todo o país.

«Creio que não havia brasileiro que não desejasse a restauração da obra constitucional. Agora temos uma Constituição é preciso torná-la conhecida por essas terras, por intermédio dos jornalistas. Foi esse o principal motivo dessa reunião.

«Apelo para que todos cooperem comigo, afim de tornar conhecida a Constituição. No estatuto político haverá detalhes, dos quais alguém poderá divergir, mas existe também uma valvula de safada: poderá ser revista dentro de dois anos, permitindo a sua readaptação.»

Nessa altura, surge a primeira pergunta de um jornalista, que quer saber se os intervenientes poderão presidir ás próximas eleições. O sr. Vicente Rão responde prontamente:

— «A Constituição não diz, absolutamente, que se aias-

REPÚBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 2 de Agosto de 1934

NÚMERO 114

Importante sessão do Tribunal Superior Eleitoral

Foi restabelecida a inscrição do sr. Melo Viana. — Foi fixado em 300 o numero dos novos deputados federais. — Santa

Catarino terá mais dois deputados. — Prorrogado a o alistamento até 25 do corrente. — Foram baixadas instruções para o proximo pleito que se deverá realizar a 14 do outubro

RIO, 31 (via aérea) — Reuniu-se, hoje, em sessão ordinária, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, sob a presidência do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os juizes, exceto o sr. Renato Tavares, ausente por motivo de molestia. Para substituí-lo, foi convocado o desembargador Oláres Moreira.

O Tribunal resolveu deferir o requerimento dos srs. Fernando Melo Viana e Alberto Trigo Loureiro, pedindo o restabelecimento das suas inscrições como eleitores, canceladas em virtude da declaração expressa do ex-ministro Antunes Muci, de conformidade com o disposto no decreto n.º 22.194 de 1º de dezembro de 1934.

Como se sabe, o sr. Melo Viana exerceu o cargo de vice-presidente da República quando estalou a revolução de trinta, vitoriosa em 24 de outubro.

A questão relativa ao alistamento também ficou decidida na reunião de hoje. Atendendo ao grande movimento verificado nestes últimos dias, com o intuito de facilitar o alistamento dos cidadãos maiores de 18 anos, que até então não podiam exercer o direito do voto, o Tribunal Superior resolveu prorrogar o alistamento até o fim de agosto. Serão recebidos os requerimentos de inscrição até 25 daquele mês, podendo ser despachados até o dia 31 de agosto, isto é, depois de decorrido o prazo legal para o processo da impugnação.

Foram também aprovadas as instruções para a realização das eleições a 14 de outubro próximo vindouro, mantidos os pontos fundamentais que vigoraram no pleito de 31 de maio.

A apuração continuará a ser realizada nas capitais dos Estados, criando-se tantas turmas extraordinárias quanto forem necessárias.

O registro dos candidatos deverá ser feito até o dia 29 de setembro, 15 dias antes de se ferir o pleito.

Antes de ser feita a publicação no boletim eleitoral, como meio de maior divulgação, o sr. Hermenegildo de Barros ainda hoje deverá expedir uma circular aos Tribunais Eleitorais.

Foi distribuído ao sr. Plínio Casado o processo de dispensa do sr. Pena Junior. Como se trata de um juiz efetivo do Tribunal Superior, foi adiado o julgamento, pois o relator propôs e foi aceita unanimemente a designação de uma comissão, afim de apelar ao sr. Pena Junior para que continue a prestar os seus serviços ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, os quais neste momento são indispensáveis, salientando a ação do sr. Pena Junior desde que foi instalado o T. S.

O sr. Edgard Costa, que exerceu o cargo de juiz do Tribunal Regional do Distrito Federal, por força do dispositivo do decreto nº 24129 de 19 de abril passado, foi escolhido pelo chefe do governo entre a lista organizada pela Corte de Apelação entre cidadãos de notório saber jurídico. Em face da Constituição, ficou, porém, incompatibilizado. Por esse motivo, o sr. Edgard pediu dispensa do cargo de juiz do Tribunal Regional, sendo hoje concedida, depois do relator ministro Plínio Casado, haver exaltado os bons serviços prestados pelo referido magistrado.

Deputado Nerêu Ramos

CONVITE

O Partido Liberal Catarinense convida os amigos e admiradores do grande catarinense Deputado Nerêu Ramos e o povo em geral para receberem esse notável homem público, que, na Assembléia Nacional Constituinte, engrandeceu o nome de nossa terra, pugnando pela concretização das mais altas e límpidas aspirações coletivas.

A sua chegada nesta capital se dará na próxima quinta-feira, dia 2 de agosto, ás 12 horas, pelo hidro-avião da «Panair».

Espírito de oposição

A aproximação de eleições no Brasil é muito comum ver-se a par da campanha normal da propaganda feita de rosto descoberto pelos candidatos surgidos da simpatia e do acatamento popular — uma outra campanha surda, velada, a campanha da difamação caluniosa, o trabalho de ratazanas dos elementos que, sem nenhum caminho aberto para o acolhimento da opinião coletiva, se lançam desesperada e inutilmente na tentativa subterrânea de solapar reputações

respeitáveis e situações inadmissíveis ante tal espécie de arremesso pelas muitas virtudes que as consolidaram.

Tal consideração nos vêm ao lemos a nota inserta logo na primeira coluna da página política do «Jornal do Brasil», em sua edição de ontem, relativa à situação catarinense.

Percebemos facilmente, no alinhado daquelas frases, o velhíssimo processo das campanhas difamatórias desencadeadas na defesa de interesses que não podem ser os da coletividade. E, na nota, em apreço, conduzida com uma inabilitade que faz rir.

Vejamos. O objetivo evidente do articulista é este: pintar a figura do interventor em Santa Catarina com as cores da violência e do arbitrio.

Dizemos ser esse objetivo evidente porque ele vem, pôde-se dizer, enunciado nas primeiras linhas da nota. Lendo-se esta, logo se compreende como tal enunciado é necessário, pois, prosseguindo-se na leitura, não se toma conhecimento, afinal de contas, de nenhum fato em que concretamente, isto é, à luz de uma prova concludente, se possa apoiar um ataque apreçável ao referido interventor.

Deixando de lado toda a realidade da obra administrativa e os aspectos da prosperidade e satisfação geral do povo catarinense, demora-se o articulista a narrar as aventuras de duas autoridades do interior do Estado. E fá-lo dividindo-se baseado em «informações que nos chegam de Santa Catarina».

Pronto. Logo se percebe a origem da nota.

Algum descontente que não

quis posar para o fotógrafo da redação — e descontente, segundo o santo de Sena, é de fatalmente sempre existir no mundo — chega ao ouvido do articulista e cícialha que no interior de Santa Catarina ha um policial que espancou um homem.

Diz ainda o informante que o policial fez isso e mandou ao «Interventor» e que depois dessa violência ameaçou de morte o espancado caso este fosse fazer queixa ao juiz...

Ora — consideramos nós — se o espancado não levou a queixa ao juiz, como, afinal, poderá ficar o interventor esbardo que a sua ordem de espancamento foi cumprida?... Pombos aqui o nosso primeiro sorriso... embora com muita pena do espancado.

Mais adiante diz o mesmo informante que em Rio do Sul ha um indivíduo de máus bofes que, no regime passado, atacou a tiros a polícia de Blumenau e é simpático aos chefes políticos do Rio do Sul no regime atual.

Pode ser que isso seja verdade. E pôde também ser verdade que os referidos chefes políticos atuais de Rio do Sul sejam aqueles mesmos homens que, no tal regime passado, viviam sob a ameaça das perseguições, dos desastres, das violências e dos crimes da política dos Konder, ao tempo em que Santa Catarina, como o resto do Brasil, aguardava a hora da revolução.

Não seria poi de admirar que um homem que atacou a tiros os apaniguados da situação varrida pela vitória de 1930 se tornasse simpático aos chefes de hoje, que bem podem ter sofrido aquelas violências de ontem.

Esse homem que teve a coragem de afrontar os apaniguados dos truculentos dos Konder em outros tempos, segundo ainda o tal informante, esteve há dias metido num conflito entre correligionários, luta essa de que resultou a morte de um delegado, eliminado, segundo dia a nota pelo próprio sobrinho do chefe local.

A esta altura nos ocorre a famosa anedota em que, sentido dadas a tonelagem e a velocidade de um navio, se pergunta qual é o nome do comandante.

Afinal de contas, que culpa tem o interventor de Santa Catarina que, em Rio do Sul, se verifica um conflito entre correligionários da política local e o filho do prefeito mate o delegado?

E necessário muita vontade de atacar uma administração quer basear críticas em tais elementos.

E foi afinal o que fez o autor da nota do «Jornal do Brasil».

Outra feição se observa na referida nota: é a intenção infeliz de querer deprimir a gente do extremo sul, com o dizer que um dos protagonistas da história é um indivíduo castelhano ou riograndense.

A inabilidade com que a nota é conduzida só tem esta explicação, a nosso ver, desde que não queremos duvidar da capacidade jornalística do seu autor: a falta de elementos para combater, de rosto deserto, a administração catarinense.

D' O(Radical), de 27-7-934.